



---

João Aguiar

# Biografia

**João Aguiar (1930- )**



João Aguiar licenciou-se em Jornalismo na Universidade Livre de Bruxelas, numa altura em que os "rapazes dos jornais" faziam tarimba nas redacções. Antes de Bruxelas, frequentou o curso de Filosofia da Universidade Clássica de Lisboa e ao mesmo tempo era redactor da RTP. Depois de concluir o curso, regressou a

Portugal, cumpriu serviço militar em Angola e quando foi desmobilizado, ficou em Luanda a fazer jornalismo. Em 1975, regressou a Portugal e foi trabalhando na Imprensa, Rádio e Televisão. A revista "Sábado", primeira série, foi a sua última redacção. Desde então, abraçou em exclusivo a profissão de escritor.

O seu primeiro romance e primeiro grande êxito, foi "A Voz dos Deuses" (1984) um dos maiores sucessos literários em Portugal, nos últimos anos, que já leva 20 edições, além de uma no Círculo de Leitores. Continuou no romance com sabor histórico, fez incursões ao fantástico e ao Oriente, com "O Dragão de Fumo" e "A Catedral Verde". Para televisão fez o guião e os diálogos de "A Marquesa de Vila Rica" e "Os Melhores Anos". Para cinema fez os diálogos e é co-autor do guião de "Inês de Portugal".

João Aguiar é jornalista há mais de 40 mas hoje vive exclusivamente da sua profissão de escritor. Mata saudades do jornalismo escrevendo crónicas para revistas. Os seus romances têm grande aceitação do público e as novelas infanto-juvenis são do melhor que se cria em Portugal. É um escritor com grande talento, que se recusa a fazer concessões à popularidade fácil e à literatura a metro. Tem mostrado, como poucos escritores o têm feito, que a História pode ser um grande romance.

# Biografia *(Cont.)*

Depois de ter optado pela carreira de escritor, há mais de 20 anos, João Aguiar foi descobrindo, ano após ano, que é preciso associar a disciplina ao rigor. Por isso, afirma que "até agora tenho conseguido não ser um escritor comercial, recuso-me a fazer uma escrita comercial. Preciso muito de vender livros, vivo disso, mas não faço essa concessão".

João Aguiar escreveu argumentos para cinema, foi bem sucedido, fez guiões para televisão e uma série sobre a História de Portugal e quando se esperava mais, ele parou. O escritor diz que "não se proporcionou mais e eu também não andei à procura porque gosto muito de trabalhar só e quando se trabalha para cinema ou televisão não há autorias únicas. Quem quer trabalhar nessa área tem de ter isso em conta".

O panorama literário português agrada a João Aguiar, "apesar do fenómeno light". O problema maior, segundo o escritor, está nas edições: "Temos edições a mais para o público que temos, isso é certo. E eu pergunto-me muitas vezes que interesse tem a publicação de certos livros e para que fazem as editoras esse esforço. Também temos problemas ao nível dos circuitos de distribuição. Mas na produção literária, em definitivo não estamos em crise, temos bons escritores".



# Bibliografia

---

Entre as suas obras contam-se títulos como:

- *Uma Incursão no Esoterismo Português (1983)*
- *A Voz dos Deuses (1984)*
- *O Homem Sem Nome (1986)*
- *O Trono do Altíssimo (1988)*
- *O Canto dos Fantasmas (1990)*
- *Os Comedores de Pérolas (1992)*
- *A Hora de Sertório (1994)*
- *A Encomendação das Almas (1995)*
- *O Navegador Solitário (1996)*
- *Inês de Portugal (1997)*
- *O Dragão de Fumo (1998)*
- *A Catedral Verde (2000)*
- *Diálogo das Compensadas (2001)*
- *Uma Deusa na Bruma (2003)*
- *O Sétimo Herói (2004)*
- *O Jardim das Delícias (livro) (2005)*
- *Lapedo Uma Criança no Vale (2006)*

**João Aguiar é autor de colecções infanto-juvenis:**

- *O Bando dos Quatro*
- *Sebastião*
- *Os Mundos Secretos*